

PR  
2  
FAF

Percurso Pedestres de Fafe

Inaugurado em 05/07/2003

Textos e Fotos: Restauradores da Granja

Apoios:



Junta de Freguesia de **Aboim**  
Junta de Freguesia de **Gontim**  
Junta de Freguesia de **Pedraido**  
Junta de Freguesia de **Felgueiras**  
Junta de Freguesia de **Varzea Cova**



Reedição do Topografia  
Co-financiado por:



Levantamento, Marcação  
e Sinalização:



Restauradores  
da Granja

PEDESTRIANISMO

Bairro da Granja - 4820-123 FAFE  
Tel: 253 494 344 - Fax: 253 495 466  
percursos@restauradoresdigranja.com  
www.restauradoresdigranja.com



Ministério da  
Agricultura,  
Desenvolvimento  
Rural e Pesca



FEOGA  
Orientação

## CONTACTOS ÚTEIS

Posto Turismo - Naturfafe	253 493 311
Bombeiros	253 598 111
G.N.R.	253 490 890
Hospital	253 700 300
Parque de Campismo da Barragem de Queimadela	253 504 084
Táxis	253 501 205 (Lagoa) - 253 599 855 - 253 590 650
Informações de alojamento e gastronomia em:	www.naturfafe.pt

## O PERCURSO

O percurso pedestre de pequena rota (PR 2) visita as localidades de Lagoa, Pedraido, Felgueiras e Gontim, sempre por **caminhos** antigos. Este percurso contempla as mais típicas zonas rurais de montanha do concelho de Fafe.

Ao longo de aproximadamente 15 km, as águas puras e cristalinas dos ribeiros, os bosques de carvalhos e os pequenos campos minhosos laboriosamente trabalhados que ladeiam o rio Vizela convidam o caminhante a **sonhar**.

Nas povoações, **viajar** por tempos já quase perdidos na memória popular é o desafio que este percurso sugere. Para começar essa viagem serão ouvidos os cantos tradicionais, as lendas, as crenças religiosas e as tradições que ainda perduram.

**Descobrir** o rico artesanato local, o antigo modo de vida em comunidade, o património histórico e os vestígios de uma indústria artesanal, que durante muito tempo ajudou a população local a sobreviver no pobre e agreste vale do Vizela, será muito emocionante.

Estes são os **tesouros** que temos reservados para os nossos visitantes.

## FLORA

Enquadrado no noroeste peninsular e numa zona de transição litoral-interior, o concelho de Fafe reúne características morfológicas, climáticas e botânicas que traduzem influências diversas.

Os solos são magros e conservados em socacos, suportados por muros que atestam, não só penosos trabalhos, como o cuidado com que os nossos antepassados os procuravam preservar.

Ao longo do percurso deparamo-nos com uma das maiores e mais belas manchas de carvalhal do concelho e das regiões circundantes. Com efeito, na zona de Gontim, Aboim e Pedraido, ainda somos surpreendidos com uma moldura florestal onde abunda o **carvalho-alvarinho** (*Quercus robur*) e, em menor escala, o **carvalho-negral** (*Quercus pyrenaica*) e outras árvores caducifólias, exemplos de um coberto vegetal riquíssimo que deixa antever uma grande diversidade de animais.

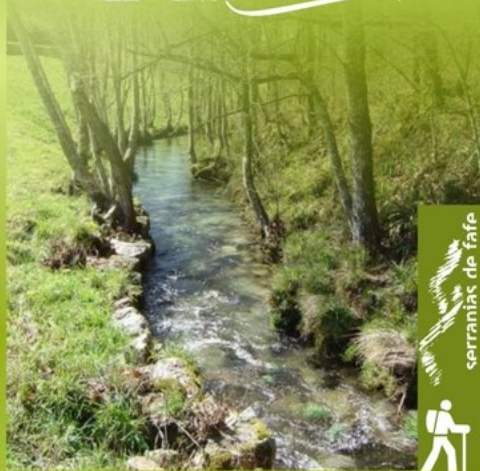
Nos vales do Vizela e dos seus afluentes os **salgueiros**, **amieiros**, **freixos** e **choupos** associam-se a prados marginais inundados por herbáceas de flores multicolores e a zonas sombrias atapetadas por **musgos** e **fetos** de diversas espécies, numa amostra da riqueza da flora ribeirinha.

## FAUNA

Nas águas frescas e limpas vive a truta, enquanto a lontra, agora retraída e muito discreta face à presença humana, se abriga nas margens. A **doninha** e a **raposa** são, por vezes, avistadas por estas bandas povoadas. **Melros** cantam, **gaos** voam alarmados e **búteos** sobem, em voo planado, à luz da manhã, indiferentes ao coro das **rãs** nas margens das águas paradas.

Nas zonas altas, predominam as **urzes**, o **tojo** e as **giestas**, alternando com algumas herbáceas de folhas duras. Os **corvos** aparecem em pequenos bandos e os **tartaranhões** voam lentamente, a baixa altura, procurando presas no solo. Os **sardões** escondem-se, assustados pelo ruído dos nossos passos, enquanto uma **poupa** curiosa esvoaça à nossa frente e uma **codorniz** canta no meio do campo de centeio.

As Aldeias  
das Margens do  
Rio Vizela



serranias de Fafe





**Emergência:**  
SOS Florestas - 117  
SOS - 112

REPRODUÇÃO INTERDITA



**Fafe**

Escala aprox. 1:25.000  
4 cm  
(1000 m.)

**FICHA TÉCNICA**

**Partida e Chegada:** Largo da Lagoa (Fafe)  
**GPS:** N 41° 30' 55" - W 008° 05' 36"  
297 0576133 UTM 4596648  
**Âmbito:** Cultural, pedagógico, ambiental, paisagístico e desportivo  
**Tipo de Percursos:** De pequena rota, por caminhos tradicionais e rurais  
**Distância a Percorrer:** 15 km, em círculo  
**Duração do Percorso:** Cerca de 5 horas  
**Nível de Dificuldade:** Médio  
**Desníveis:** Pouco acentuados  
**Altitudes:** Lagoa 697 m., Gontim 708 m., Felgueiras 590 m., Pedraído 613 m  
**Época Acessada:** Todo o ano  
**Ligações:** PR 7 FAF

PR 2 FAF "As Aldeias das Margens do Rio Vizela" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Camponês e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



**O RIO VIZELA**

O rio VIZELA é o mais extenso do concelho de Fafe, prolongando-se por cerca de 24,5 km. O seu curso tem uma extensão total de 40 km. Nasce no alto de Morgair, entre as freguesias de Aboim e Gontim, ambas do concelho de Fafe, e desagua na margem esquerda do rio Ave, perto da freguesia de S. Miguel das Aves, no concelho de S. to Tirso.

**LAGOA**

Em Lagoa, típico núcleo rural de montanha, as pessoas dedicam-se sobretudo à pastoreira, mantendo, até há pouco tempo, a antiga prática comunitária da vezzeira e à indústria artesanal, de produção de carvão.

Lagoa é também conhecida pela romaria anual ao seu mosteiro erigido em honra de Nossa Senhora da Lagoa ou das Neves.

**PEDRAÍDO**

Nesta freguesia, através da sua associação cultural e desportiva, tem vindo a ser realizado um trabalho de recolha, recreação e lançamento das melhores tradições, usos e costumes, designadamente nos processos do linho e da lã e de vários tipos de artes tradicionais. É disso exemplo o Centro de Artesanato construído nesta freguesia.

**FELGUEIRAS**

Havia nesta freguesia uma casa curiosa, construída em cima de um penhasco, conhecida como Casa do Capitão, antigo senhor de quase todas as terras das redondezas, e da qual ainda hoje podemos ver um bonito arco em pedra.

Diz o povo que vinham pessoas de longe para lavarem crianças enfezadas na fonte de S. Silvestre, situada à entrada desta freguesia, pois acreditavam que esta água tinha poderes milagrosos

**GONTIM**

Outrora, esta freguesia destacava-se pela prática de uma indústria artesanal: a da casca. Aproveitava-se a abundância de carvalhos alvarinho, dos quais se extraía a casca que depois era levada para as eiras onde secava ao sol (faina conhecida por "casquedas"). A extração da casca era feita de quatro em quatro anos, geralmente entre Junho e Julho. Depois de completamente seca, a casca dos carvalhos era desfeita em pó que era vendido para as fábricas de cortumes em Guimarães e no Porto.



**Cuidados Especiais e Normas de Conduta**

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechas as cancelas e portais;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer fumes;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso e às marcas do percurso pedestre.